



TODOS JUNTOS EM GREVE A 7 DE DEZEMBRO

PELO ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO PELO AUMENTO REAL DOS SALÁRIOS EM 2019 PELA APLICAÇÃO DO FUTURO ACT AOS TRABALHADORES DO QPT

No próximo dia 7 de Dezembro, todos os trabalhadores da Infraestruturas de Portugal,SA, incluindo aqueles que ainda hoje têm vínculo à Administração Pública, provenientes da ex-Estradas de Portugal, têm motivos para lutar, aderindo à greve convocada pelas Estruturas Sindicais da Empresa:

- É preciso exigir a rápida conclusão da negociação colectiva em curso;
- É preciso garantir o aumento dos salários em 2019, sem a inclusão na massa salarial dos valores já acordados e aplicados em 2018;
- É preciso que sejam regularizados os vínculos laborais precários a ocuparem postos de trabalho permanentes;
- E, no caso dos trabalhadores do Quadro de Pessoal Transitório, é preciso exigir a aplicação do futuro instrumento de relações colectivas de trabalho, aos trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais que representa os trabalhadores da IP,SA provenientes da ex-Estradas de Portugal, considera que o Governo e a respectiva comissão negociadora, não têm contribuído para que as partes cheguem a um acordo, que leve à assinatura do Acordo Colectivo de Trabalho(ACT) para vigorar na Empresa.

Por um lado, não só na matéria remuneratória as suas propostas têm sido, de um modo geral inaceitáveis, como relativamente a questões essenciais do clausulado geral da proposta de ACT, não têm aceite acrescentar novos direitos, tentando até retirar aqueles que já foram consagrados, ou afastar dos direitos já existentes os trabalhadores do QPT e os do contrato individual de trabalho provenientes da ex-Estradas de Portugal.

Por outro lado, com particular responsabilidade para o Governo, continuam a recusar a aplicação do futuro ACT aos trabalhadores com vínculo à Administração Pública, numa postura de diferenciação das relações de trabalho dentro da IP, SA, atirando com o ónus da fusão da REFER com a Estradas de Portugal, para os trabalhadores.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, considera que os trabalhadores da Infraestruturas de Portugal, SA, independentemente do seu vínculo laboral e da empresa de onde provieram, devem ter direito às mesmas condições de trabalho em vigor ou a vigorar na mesma, pelo que exige que o Governo delibere, com urgência, no sentido da aplicação do futuro instrumento de relações colectivas de trabalho (ACT), aos trabalhadores com vínculo à Administração Pública, a exemplo do que já acontece nas entidades reguladoras.

Neste sentido, no âmbito da plataforma de estruturas sindicais que representam os trabalhadores da IP,SA, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais apela à participação dos trabalhadores da ex-Estradas de Portugal, na greve do próximo 7 de Dezembro, para deixar um claro sinal ao Governo e ao Conselho de Administração da empresa que a política de “PARA AS PPP SÃO MILHÕES, PARA OS TRABALHADORES SÃO SÓ TOSTÕES”tem de acabar.

NO DIA 7 DE DEZEMBRO, TODOS EM GREVE!

Lisboa, 4 de Dezembro de 2018

FNSTFPS